



Nota de Abertura

Celebramos esta semana o 9 de maio, o Dia da Europa. Estas celebrações antecedem um período pré-eleitoral, em que todas as estruturas da União Europeia (UE) fazem um apelo à participação dos cidadãos europeus neste ato eleitoral, com a campanha “Desta vez eu voto”, que chama a atenção para as eleições para o Parlamento Europeu, que representam o momento em que os cidadãos podem escolher o seu futuro comum e pronunciar-se sobre o rumo da UE.

Numa UE em transformação, com desafios de organização e funcionamento interno, com o BREXIT no horizonte e com pedidos de adesão de novos países, a participação dos europeus nestas eleições é um dever de cidadania. A UE tem de criar uma identidade cada vez mais forte, que lhe permita afirmar-se enquanto entidade política, económica e social e criar um novo ânimo na construção desta União.

Como açorianos e europeus, a celebração desta efeméride recorda-nos de que somos parte integrante desta realidade, com os seus sucessos e os seus problemas, para os quais deveremos ter uma voz na sua solução, exercendo o nosso direito e o nosso dever de votar.

O *Europe Direct* Açores associou-se a esta campanha com exposições no Parque Atlântico, em Ponta Delgada, e no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, com um vídeo protagonizado pelos “Fala Quem sabe” e com a sua atividade de sensibilização nos órgãos de comunicação sociais locais e nas escolas. A todos os intervenientes e colaboradores nesta campanha, o nosso agradecimento. ♦

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO CENTRO DE INFORMAÇÃO
EUROPE DIRECT DOS AÇORES

Passes de viagem para europeus de 18 anos

Os jovens de 18 anos na UE têm até 16 de maio para se candidatar a passes de viagem DiscoverEU, para a oportunidade de descobrir a Europa entre 1 de agosto e 31 de janeiro de 2020.

Os candidatos, nascidos entre 2 de julho de 2000 e 1 de julho de 2001, devem manifestar o seu interesse no Portal Europeu da Juventude. O comité de avaliação dará a conhecer os resultados do processo de seleção em junho.

Os europeus escolhidos poderão viajar a título individual ou em grupos constituídos, no máximo, por cinco pessoas. Regra geral, viajarão de comboio. No entanto, a fim de assegurar um amplo acesso em todo o continente, os participantes



podem igualmente utilizar modos de transporte alternativos, tais como o autocarro, o ferry ou, excecionalmente, o avião. Desta forma, os jovens que vivem em ilhas ou zonas remotas que façam parte da UE também terão a possibilidade de participar.

Lançada em junho de 2018, esta inicia-

tiva da Comissão Europeia já deu a 30 000 jovens a possibilidade de viajar por toda a Europa, descobrir as riquezas do património cultural do continente, conhecer outras pessoas, aprender com outras culturas e viver o que, na Europa, nos une. Uma quarta ronda de candidaturas está prevista antes do final do corrente ano. ♦

Europeus preocupados com a biodiversidade

O último inquérito Eurobarómetro sobre a biodiversidade indica que os europeus estão cada vez mais conscientes e preocupados com o estado da natureza.

Dos mais de 27 000 cidadãos entrevistados, 96% afirmaram que temos a responsabilidade de proteger a natureza e que tal é essencial para combater as alterações climáticas. Os resultados deste inquérito Eurobarómetro revelam, de um modo geral, o aumento da sensibilização sobre o significado da biodiversidade, a sua importância, ameaças e medidas para a proteger.

Estas opiniões estão em linha com os objetivos da estra-



tégia de biodiversidade da UE para 2020, que visa travar a perda de biodiversidade e de serviços ecossistémicos, e com os objetivos da Diretiva Aves e da Diretiva Habitats, que são os pilares da política da UE de proteção da natureza.

Os inquiridos consideram que as maiores ameaças à biodiversidade são a poluição atmosférica, do solo e da água,

as catástrofes de origem humana e as alterações climáticas. A agricultura intensiva, a silvicultura intensiva e a sobrepesca — de longe os fatores mais importantes da perda de biodiversidade — são cada vez mais re-

conhecidas, ainda que não inteiramente. A maioria dos europeus não está disposta a aceitar a degradação ou a destruição da natureza nas áreas protegidas em proveito do desenvolvimento económico. Igualmente, a maior parte dos cidadãos considera que a UE é um nível legítimo para tomar medidas em matéria de biodiversidade e de serviços ecossistémicos. ♦

Nova ferramenta para reforçar luta contra pesca ilegal

Com o objetivo de combater a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada, a Comissão Europeia lança o primeiro instrumento informático para racionalizar os controlos dos produtos do mar que entram no mercado da UE.

O regime de certificação das capturas foi criado para proteger o mercado da UE contra produtos provenientes da pesca ilegal. São exigidos certificados para cada remessa de produtos da pesca que entram no território da União, assegurando que os produtos provenientes de países terceiros vêm de fontes legais. O «CATCH» vai digitalizar o atual sistema de certificação em papel e apoiar os Estados-Membros a reduzir o risco de fraude, facilitar os fluxos comerciais e reduzir os encargos para os operadores e as administrações. ♦

Europa: <http://europa.eu/> | **Representação da Comissão Europeia em Portugal:** http://ec.europa.eu/index_pt.htm

Parlamento Europeu: http://www.europarl.europa.eu/news/public/default_pt.htm

Sítio Internet “A sua Europa”: http://europa.eu/youreurope/citizens/index_pt.htm | **Sítio Internet Europe Direct – Açores:** <http://europedirect-acores.pt>

Perguntas sobre a Europa? Número Verde: 00800 67 89 10 11

Centro de Informação Europe Direct – Açores: Estrada Gaspar Corte-Real - 9700-030 Angra do Heroísmo - Telefone/Fax: 295 214 005 - Email: geral@europedirect-acores.pt